



INTERPELAÇÃO ESCRITA

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) criou, recentemente, quatro roteiros turísticos, a fim de promover o desenvolvimento do turismo nos bairros comunitários. A Rua da Felicidade é um dos pontos turísticos constante do roteiro do “Passeio pelos locais históricos” mas, neste momento, é uma rua pouco movimentada, são poucas as lojas abertas, e as janelas, portas e telhados de alguns edifícios históricos estão danificados devido à falta de manutenção e reparação. Registaram-se também quedas de cimento das paredes exteriores e problemas de estrutura em alguns prédios, como por exemplo no passado mês de Junho, em que caíram telhados e vigas num prédio de dois andares. A Rua da Felicidade e as vias circundantes são características, têm traços das tradições e cultura de Guangdong, mas como são pouco frequentadas e os prédios estão danificados, constituindo um perigo para a segurança de residentes e visitantes, a sua atractividade enquanto ponto turístico é prejudicada.

O Governo tem afirmado que é necessário desenvolver mais elementos turísticos para posicionar Macau enquanto Centro Mundial de Turismo e Lazer. Mas olhando para o exemplo da Rua da Felicidade, verifica-se que os roteiros turísticos definidos pelo Governo não são os adequados, e que este se limitou a fazer, simplesmente, uma listagem dos pontos turísticos sem proceder, em colaboração com outros serviços, à melhoria desses roteiros e das instalações complementares com vista a aumentar a atractividade. De facto, nestes



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

últimos anos, o Governo iniciou obras de embelezamento de algumas ruas que se limitaram à remodelação das paredes externas dos edifícios, o que em nada contribuiu para revitalizar os velhos edifícios e o comércio dos bairros antigos. Entretanto, muitas lojas típicas localizadas nos bairros antigos fecharam devido às rendas elevadas e à falta de recursos humanos. A população já nem se lembra do que são prédios antigos e característicos, uma vez que foram destruídos por ventos e chuvas fortes, por isso, o Governo deve avançar, quanto antes, com a reparação e conservação dos prédios característicos, e com a introdução de novos elementos para aumentar as vantagens turísticas desses bairros, caso contrário, esses prédios e lojas com valor histórico vão desaparecer. Macau é uma cidade turística, mas se lhe faltarem as suas características e apenas dispuser de prédios incaracterísticos e de lojas de cadeias internacionais, dificilmente se conseguirá acabar com a situação do sector do jogo como único elemento turístico, e a promoção do desenvolvimento económico e da diversificação das indústrias não vão passar de mero slogan.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Instituto Cultural e a empresa gestora do cinema Cheng Peng planeiam desenvolver este cinema como “Centro de arte dramática e plataforma cultural de ópera chinesa”¹, mas 37% dos cerca de 300 prédios situados na Rua da Felicidade e nas vias circundantes estão

¹ Página A6 do Diário de Macau, de 25 de Abril de 2013;



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

desocupados, sendo a Rua da Felicidade aquela onde existem mais prédios desocupados, cerca de 30%². O Governo deve aproveitar a Rua da Felicidade como projecto-piloto, adoptando medidas de incentivo à cooperação com os proprietários das lojas desocupadas, e introduzindo mais elementos culturais, para além da ópera chinesa, a fim da transformação dessa rua e das vias circundantes numa zona pedonal com características próprias. O Governo vai fazer isso?

2. Em 1996, o Governo terminou a primeira fase das obras de restauração dos edifícios da Rua da Felicidade, mas daí para a frente mais nada se fez. No ano passado, o Governo reafirmou a sua especial atenção ao embelezamento e aproveitamento dessa zona, a fim de responder às exigências dos moradores, e que ia, em conjunto com estes, aperfeiçoar a protecção dos edifícios³, assim como definir, quanto antes, o respectivo projecto de restauração, no sentido de resolver os problemas existentes na Rua da Felicidade⁴. No entanto, passou já um ano e não foram lançadas quaisquer obras de remodelação. O Governo deve uniformizar todos os projectos de restauração, com vista a uma melhor coordenação dos trabalhos, e a fim de responder às exigências dos moradores e dos lojistas dessa zona, assumindo a responsabilidade e a promessa de proteger esses edifícios. O Governo vai fazer tudo isto?

² Diário de Macau, de 19 de Maio de 2011;

³ Página B6 do Diário de Macau, de 7 de Fevereiro de 2012;

⁴ Jornal Macau Presente, de 10 de Março de 2012;



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. À medida que a cidade se desenvolve são cada vez maiores as diferenças entre os bairros novos e os antigos. O Governo, para além de criar roteiros turísticos e de proceder ao embelezamento de algumas ruas, deve adoptar as necessárias medidas de revitalização e remodelação dos bairros antigos, por forma a reanimá-los e a atrair mais visitantes e moradores a frequentá-los, em prol do desenvolvimento turístico. Isso vai ser feito?

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang

25 de Outubro de 2013